

Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação



Teorias de Aprendizagem e Ensino

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Teorias de Aprendizagem e Ensino



Teorias Sócio-Culturais

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Lev Vygotsky

Paulo Freire

James V. Wertsch

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Lev Vygotsky

(1896-1934)



Formado em Direito pela Universidade de Moscou em 1918, o bielorusso Lev Vygotsky era filho de uma próspera família judia. Durante seu período acadêmico estudou também literatura e história, recebendo o bacharelado em Direito em 1918, ano em que voltou para Homel, onde havia lecionado anteriormente.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

- Apesar da vida breve, foi autor de uma obra muito importante, junto com seus colaboradores Alexander Luria e Alexei Leontiev – eles foram responsáveis pela disseminação dos textos de Vygostky, muitos deles destruídos com a ascensão de Stálin ao Kremlin; devido à censura soviética seus trabalhos ganharam dimensão há pouco tempo, inclusive dentro da Rússia. No ocidente, seu livro *Pensamento e Linguagem* foi lançado apenas em 1962 nos Estados Unidos.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

- Seus primeiros estudos foram voltados para a psicologia da arte. Suas ideias foram desenvolvidas na União Soviética saída da Revolução Russa de 1917 e refletem o desejo de reescrever a psicologia, com base no materialismo marxista, e construir uma teoria da educação adequada à nova realidade social emergida da revolução. O projeto ambicioso e a constante ameaça da morte (a tuberculose se manifestou desde os 19 anos de idade e foi responsável por sua morte prematura) deram ao seu trabalho, abrangente e profundo, um caráter de urgência.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Uma síntese

- O desenvolvimento cognitivo não pode ser entendido sem referência ao contexto social, histórico e cultural em que ocorre.
- Os processos mentais superiores (pensamento, linguagem, conduta volitiva) do indivíduo têm origem em processos sociais.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Uma síntese

- Seus trabalhos pertencem ao campo da **psicologia genética** – estudo da gênese, formação e evolução dos processos psíquicos superiores do ser humano.
- A **psicologia genética** estuda a infância para tentar compreender a formação dos processos psíquicos complexos.
- Diferente dos processos **psicológicos elementares** que são reações automáticas, reflexas e possuem associações simples de origem biológica.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Instrumentos e Signos

- Diferentemente de Piaget, que supõe a equilibração como um princípio básico para explicar o desenvolvimento cognitivo, Vygotsky parte da premissa de que esse desenvolvimento deve ser entendido com referência ao contexto social e cultural (microescala) no qual ocorre.



Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O sujeito biológico e o sujeito social

- As funções psicológicas têm um suporte biológico e são moldadas ao longo da história da espécie e do indivíduo (biogênese e ontogênese)
- O sujeito biológico converte-se em sujeito humano pela interação social (sóciogênese)

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Instrumentos e Signos

- O desenvolvimento desses processos no ser humano é mediado por **instrumentos e signos** construídos social, histórica e culturalmente no contexto em que ele se situa.
- **Instrumento** é algo que pode ser usado para fazer alguma coisa. **Signo** é algo que significa alguma coisa. Palavras, por exemplo, são signos linguísticos.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Desenvolvimento Cognitivo

- O desenvolvimento cognitivo é a conversão de relações sociais em funções mentais.
- As sociedades constroem instrumentos e sistemas de signos ao longo de sua história e eles modificam o desenvolvimento social e cultural dessas sociedades.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Reconstrução Interna

- É através da apropriação (internalização, reconstrução interna) de tais construções sócio-históricas e culturais, **via interação social**, que o sujeito se desenvolve cognitivamente.
- O desenvolvimento das funções mentais superiores passa, então, necessariamente, por uma fase externa.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Desenvolvimento Cognitivo

- No desenvolvimento cognitivo do ser humano, toda função aparece duas vezes – primeiro em nível social e depois em nível individual – primeiro entre pessoas (interpessoal, interpsicológica), depois no interior do próprio indivíduo (intrapessoal, intrapsicológica).

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Interação Social

- A **interação social** é o veículo fundamental para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal) do conhecimento social, histórica e culturalmente construído.
- Esta interação implica um mínimo de duas pessoas intercambiando significados. Implica também um certo grau de reciprocidade e bidirecionalidade entre os participantes.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

- **Mediação** é um termo designado para caracterizar o uso de meios auxiliares para solucionar problemas psicológicos (lembrar, raciocinar, ...).
- Calendário para ajudar a planejar;
- despertador para acordar;
- Usamos palavras para pensar e a fala para orientar os pensamentos;
- O professor não é um “mediador”, pois ele não é um signo. Trata-se de um agente ativo que também utiliza a mediação na realização de atividades práticas.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Significados

São construídos socialmente e, por isso, são contextuais. A interação social é indispensável a fim de que o sujeito capte os significados dos signos para, então, internalizá-los (reconstruí-los internamente). Para que uma criança ou um adulto internalize um signo é indispensável que o significado desse signo lhe chegue de alguma maneira (tipicamente através de outra pessoa).

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Linguagem e Fala

- Para Vygotsky, a linguagem é o mais importante sistema de signos para o desenvolvimento cognitivo do ser humano porque o libera de vínculos contextuais.
- A fala é extremamente importante no desenvolvimento da linguagem. Conseqüentemente, a emergência da fala é um marco fundamental no desenvolvimento cognitivo.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Linguagem e Fala

- O momento de maior significado no desenvolvimento humano ocorre quando a fala e a atividade prática convergem.
- O desenvolvimento da linguagem no ser humano vai da fala social (linguagem como comunicação) para a fala egocêntrica (linguagem como mediadora) e desta para a fala interna.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Aprendizagem

- O desenvolvimento individual consiste, em boa parte, no acesso progressivo a esses signos e sistemas de signos ou, em outras palavras, na aprendizagem progressiva dos signos e sua utilização.
- A estrutura cognitiva desenvolve-se pelo uso de signos.
- **Quanto mais instrumentos e signos se aprende, mais se amplia a gama de atividades que o sujeito pode aprender.**

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Aprendizagem

➤ **Parceiro mais capaz**

- A aprendizagem de signos ocorre com a participação em situações de interação social com pessoas mais competentes no uso desses sistemas de símbolos.
- Desta forma, o desenvolvimento passa por uma fase externa.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Aprendizagem

➤ Lei da Dupla Formação de Vygotsky

- No desenvolvimento toda função aparece duas vezes – primeiro em nível social (interpessoal), e, depois, em nível individual (intrapessoal).
- Desta forma, **Vygostky** enfoca a **interação social**; enquanto que **Piaget** enfoca **o indivíduo** como unidade de análise.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Aprendizagem

- Diferentemente de Piaget, para Vygotsky não é preciso esperar determinadas estruturas mentais se formarem para que a aprendizagem de um conceito seja possível.
- É o ensino que desencadeia a formação de estruturas mentais necessárias à aprendizagem.
- É preciso, no entanto, não ultrapassar a capacidade cognitiva do aprendiz quando se busca criar novas estruturas mentais. Ou seja, respeitar a **ZDP**.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Zona de Desenvolvimento Proximal

➤ É a distância entre o nível de desenvolvimento real do sujeito, tal como medido por sua capacidade de resolver problemas independentemente, e seu nível de desenvolvimento potencial, tal como medido através da resolução de problemas sob orientação de alguém ou em colaboração com companheiros mais capazes.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Zona de Desenvolvimento Proximal

- A **ZDP** reflete o caráter bidirecional das relações entre desenvolvimento e aprendizagem.
- Pode ser definida como a diferença entre o nível do que a pessoa é capaz de fazer com a ajuda de outros (parceiro mais capaz, pai, mãe, professor, etc) e o nível das tarefas que pode fazer por si só.
 - nível de desenvolvimento real
 - nível de desenvolvimento potencial

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Zona de Desenvolvimento Proximal



Zona de Desenvolvimento Proximal



- A diferença entre o que uma criança pode fazer de forma independente (zona de desenvolvimento real) e o que a criança é capaz de fazer com a ajuda de um parceiro mais capaz.
- A ZDP tem um caráter dinâmico e complexo. Seus limites variam de indivíduo para indivíduo em relação a diferentes âmbitos de desenvolvimento, tarefas e conteúdos

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Implicações para o ensino

- Vygotsky caracteriza a aprendizagem como um processo que lida com dois tipos de conceitos:
 - **conceitos espontâneos** adquiridos no contexto cotidiano a partir de referentes concretos;
 - **conceitos científicos** adquiridos, por meio do ensino, pela atribuição de significados em uma estrutura conceitual

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Implicações para o ensino

- Os **conceitos científicos** são construídos pela explicitação das suas relações com outros conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz (os conceitos prévios);
- **Temos aqui novamente a ideia de que o aluno aprende a partir do que já sabe!**
- O professor é o participante que já internalizou significados socialmente compartilhados dos assuntos tratados no currículo.
- O aluno deve, de alguma maneira (diálogos, avaliações, problemas, desafios, etc) “devolver” ao professor o significado que captou.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Implicações para o ensino

- O ensino se consoma quando aluno e professor compartilham significados aceitos pela comunidade.
- Isso implica que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devam expressar-se e tenham a oportunidade para isso.
- Para Vygotsky, o bom ensino é aquele que está à frente do desenvolvimento cognitivo.
- O professor deve apresentar, dentro de certos limites, desafios e informações cuja utilidade o aluno possa começar a perceber.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Implicações para o ensino

- O **professor** reage às tentativas do aprendiz, incentivando, corrigindo, fazendo novas perguntas e exigências, em função de sua percepção do que ele pode ou não fazer.
- O **aluno** evolui porque sempre está recebendo novas informações e desafios, que exigem que ela vá um pouco além do que já sabe.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

A interação social não se dá por meio de qualquer discussão ou conversa

- Ela deve ser **assimétrica**, isto é, deve haver pelo menos um parceiro mais capaz em relação ao conteúdo trabalhado.
- A **questão** (ou problema ou desafio) que desencadeia a interação deve estar bem definida e ser conhecida por todos os participantes.
- A **ZDP** deve ser respeitada.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Implicações para o ensino

- Os **conflitos cognitivos** descritos por **Piaget** são úteis mas não são suficientes para explicar como ocorre a aprendizagem de novos conceitos.
- Os conflitos cognitivos desencadeiam, na mente do aluno, um processo de aprendizagem.
- Além disso é preciso que os novos conceitos sejam apresentados e trabalhados reiteradamente numa **interação social** em que o professor é o **parceiro mais capaz**.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Vygotsky e Piaget

- Ambos atribuem grande importância ao organismo ativo, mas Vygotsky destaca o papel do contexto histórico e cultural nos processos de desenvolvimento e aprendizagem;
- Piaget coloca ênfase nos aspectos estruturais e nas leis de caráter universal (de origem biológica) do desenvolvimento.
- Vygotsky destaca as contribuições da cultura, da interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento mental.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Vygotsky e Piaget

- Mas, ambos são construtivistas em suas concepções do desenvolvimento intelectual.
- Sustentam que a inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio.
- Ambos divergem também quanto à sequência dos processos de **APRENDIZAGEM** e de **DESENVOLVIMENTO MENTAL**.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

Vygotsky e Piaget

- Para Vygotsky, é o primeiro que gera o segundo. Em suas palavras, "o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis".
- Piaget, ao contrário, defende que é o desenvolvimento progressivo das estruturas intelectuais que nos torna capazes de aprender (fases pré-operatória ou lógico-formal).
- Vygotsky valoriza o trabalho coletivo, cooperativo, ao contrário de Piaget, que considera a criança como construtora de seu conhecimento de forma individual.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O papel da imitação e do brinquedo no desenvolvimento

- **Imitação** e **brinquedo** ajudam a criar uma **ZDP**
- **Imitação**
 - Não se trata de um comportamento mecânico ou mera cópia.
 - Permite a realização de tarefas que estão além das próprias

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O papel da imitação e do brinquedo no desenvolvimento

➤ Brinquedo

- I. **Situação imaginária** - marca a passagem da atividade concreta para uma atividade simbólica (ex: vassoura como cavalo – relação com o significado de “cavalo” e não com o objeto concreto “vassoura”).
- II. **Utilização de regras** - fazem com que a criança se comporte de forma mais avançada do que aquela que seria o habitual para a sua idade.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O papel da imitação e do brinquedo no desenvolvimento

- Para Vygotsky, a brincadeira possui três características:
 - a imaginação;
 - a imitação;
 - a regra.

- No brinquedo a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objeto e significado.

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O papel da imitação e do brinquedo no desenvolvimento

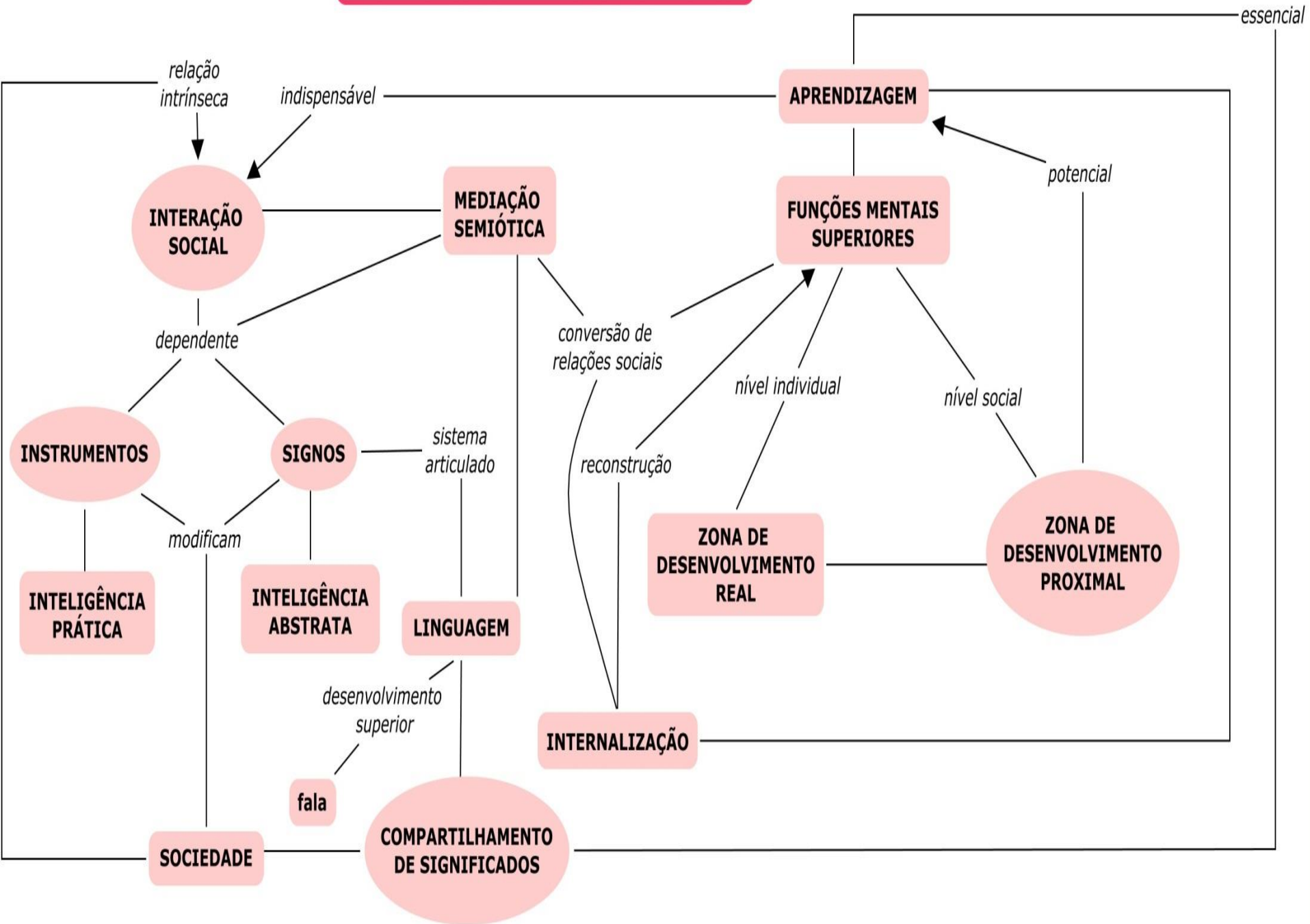
- **Vygotsky afirma que: “é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos.”**

Teoria Sócio-histórica de Vygotsky

O papel da imitação e do brinquedo no desenvolvimento

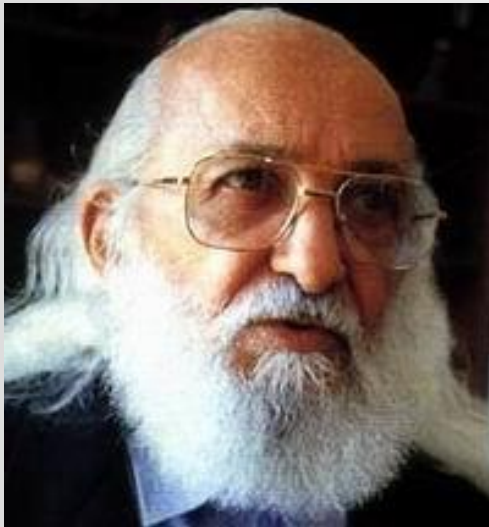
- Na tentativa de compreender o mundo adulto, as crianças buscam imitá-lo por meio do brincar, do faz-de-conta, atribuindo os significados desejados aos objetos a que têm acesso e às situações que organizam.
- O aprender a lidar com regras e a desenvolver o autocontrole são também capacidades propiciadas pelo brincar;
- Segundo Vygotsky, essa é uma atividade complexa, que contribui para que a criança compreenda o universo dos papéis que desempenha, impulsionando o seu desenvolvimento.

Um mapa conceitual para a teoria de Lev Vygotsky



Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

Paulo Freire (1921-1997)



- Graduado em Direito, chegando a exercer advocacia.
- De 1941 a 1947 foi professor de português.
- Em 1959 doutorou-se em Filosofia e História da Educação.
- Foi professor de Filosofia e História da Educação em 1961, na Universidade de Recife.
- Participou numa campanha de alfabetização de adultos no Estado do Rio Grande do Norte,
- O presidente João Goulart nomeou-o, em 1963, Presidente da Comissão de Cultura Popular.
- Com o golpe militar de 1964, foi preso durante cerca de dois meses e exilado por quinze anos. Durante esse período, viveu no Chile, indo em 1969 para Harvard e em seguida para Genebra durante dez anos.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Paulo Freire é considerado ainda um dos educadores mais influentes em todo o planeta. Suas concepções da educação tiveram início na em 1960 e causaram grande impacto mundial. Seu livro *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 1987) – que foi escrito em 1966 e é provavelmente o mais conhecido de seus livros – foi publicado em vários idiomas entre 1970 (inglês) e 1981 (hebraico). Apenas em 1974 essa obra pôde ser publicada no Brasil.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Seus primeiros projetos educacionais se voltavam à alfabetização de adultos, que se originaram no final da década de 50 a partir de seu trabalho com os **círculos de cultura**. Em 1962, em Angicos (RN), ele e seu grupo alfabetizaram 300 cortadores de cana em apenas 45 dias (GADOTTI, 1991). Em 1963, graças à eficácia dessa experiência, foi convidado pelo então presidente João Goulart , por intermédio do ministro da educação Tarso Santos, para reformar o sistema de alfabetização de adultos no Brasil.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Em 1964 estava prevista a criação de 20.000 círculos de cultura que beneficiariam 2 milhões de analfabetos. O golpe militar desse ano reprimiu a iniciativa. Paulo Freire foi preso nessa ocasião. Paulo Freire apresentou suas experiências em alfabetização de adultos na obra *Educación como Práctica de Libertad* (FREIRE, 1968) – publicada no seu exílio no Chile.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Primeiramente, não é correto nos referirmos a um método freireano (GADOTTI, 1991) de educação. A perspectiva educacional de Paulo Freire é muito mais uma teoria do conhecimento e uma filosofia da educação do que um método propriamente dito.
- Apesar dessa distinção, seu trabalho com adultos analfabetos terminou por ser conhecido como método freireano, até por quem é contra essa denominação. Assim, entenda-se aqui método como filosofia ou teoria do conhecimento. Mais adequado seria nos referirmos à ele como perspectiva freireana.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- O método freireano estava comprometido com uma transformação total da sociedade.
- Nos círculos de cultura, não existia um programa de conteúdos definidos previamente. Os temas eram debatidos e era o grupo que os estabelecia. Não era o grupo de educadores que desenvolvia o tema. Cabia aos educadores orientar os alunos enriquecendo os debates e propondo temas secundários que impulsionavam o processo educativo. Esses temas tornavam mais claro e ilustravam o tema inicialmente estabelecido.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Freire argumentava que existe uma sabedoria popular, ou seja, os alunos trazem consigo vivências, conhecimentos e hábitos que devem ser levados em conta no sentido de uma conscientização visando, como fim, a uma transformação social. Os resultados obtidos nesses círculos de cultura foram excelentes tanto quanto ao aprofundamento que os alunos atingiam no que diz respeito aos temas tratados e quanto ao compromisso na compreensão e conscientização (postura crítica).

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Freire se perguntou:
 - É possível alcançar esse nível de discussão, com grupos populares, independente de estarem ou não alfabetizados, por que não fazer o mesmo em uma experiência de alfabetização?
 - Por que não engajar criticamente os alfabetizados na constituição de seus sinais gráficos como sujeitos desse processo, não como objetos dele?

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Essa forma de trabalhar pressupunha o que se chama de hierarquia horizontal entre educador e educando.
- Ao contrário da forma tradicional de ensino, muito centrada na autoridade de um professor, a forma horizontal em que alunos e professor aprendem juntos com intensa interação, se mostrou bastante mais eficiente.
- Convém salientar que, quando se fala hierarquia horizontal, não está se eliminando a hierarquia professor-aluno. Apenas ele se estabelece de forma totalmente distinta da tradicional. A hierarquia horizontal pressupõe uma participação igualitária do professor e do aluno no processo de aprendizagem.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- A forma de trabalho nos círculos de cultura era, basicamente, a seguinte (GADOTTI, 1991):

1 - Investigação temática:

- O educador ia ao ambiente dos educandos com um caderno ou um gravador, quando possível. Registrava tudo que via e ouvia;
- Não havia normas ou regras rígidas nesse processo: o educador perguntava sobre a vida dos alunos, suas visões de mundo e aspirações. O objetivo primordial era registrar as palavras mais usadas pela comunidade já alfabetizada.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Tudo era registrado: formas de falar, versos, descrições do mundo;
- Daí nasciam as chamadas palavras geradoras e temas geradores. As palavras geradoras eram escolhidas não apenas pelo significado, mas pela relevância social. Tinham também que representar todos os fonemas da língua portuguesa.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

1 - Estabelecimento das palavras geradoras e temas geradores:

- Essas palavras deviam representar a forma de vida das pessoas da comunidade. Posteriormente essas palavras seriam esmiuçadas e integradas a um conjunto de perguntas.
- Essas perguntas poderiam ser existenciais ou seja, ligadas à vida das pessoas na comunidade. Mas poderiam também ser políticas.
- Exemplo disso é a palavra geradora governo. Associada a ela poderiam estar os temas geradores poder político, plano político, papel do povo na organização social, participação popular.
- Note que os temas geradores são sempre amplos e, principalmente, conscientizadores.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Um exemplo que se pode citar da época dos círculos de cultura seria a palavra geradora salário, estudada ao alfabetizar um grupo de camponeses. O estudo era dividido em fases, como mostrado abaixo (GADOTTI, 1991): Essas palavras deviam representar a forma de vida das pessoas da comunidade. Posteriormente essas palavras seriam esmiuçadas e integradas a um conjunto de perguntas.

1 - Ideias para discussão:

- A valorização do trabalho e da remuneração;
- Finalidade do salário: manutenção do trabalhador e da sua família;
- O horário de trabalho, segundo a lei;
- O salário mínimo e o salário justo;
- Descanso semanal, feriados, décimo terceiro mês.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

2 - Finalidade da discussão:

- Levar o grupo a discutir sobre a situação do salário dos camponeses;
- Discutir com eles sobre o valor e a remuneração do trabalho;
- Levar o grupo a perceber o dever que cada um tem em exigir um salário justo.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

3- Orientação da discussão:

O quê se vê neste quadro? (professor mostrando um quadro comparativo de faixa salarial)

- Qual é a situação do salário dos camponeses? Por quê?
- O que é salário?
- Como deve ser o salário? Por quê?
- O que nós sabemos a respeito das leis sobre o salário?
- O que podemos fazer para conseguirmos um salário justo?

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Nesse processo, mostrou-se que não eram necessárias mais do que aproximadamente 20 palavras geradoras para completar o processo de alfabetização inicial.
- A grande originalidade do trabalho de Freire está no fato de considerar a educação como libertadora. Essa é a ideia básica do seu mais famoso livro, Pedagogia do Oprimido.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- Freire via o processo educacional tradicional (assim como o currículo tradicional) como autoritário. Como já dito, ele denominava a educação tradicional como educação bancária. O professor, que tudo sabia, transmitia os conteúdos aos alunos, que nada sabiam e que passivamente tinham suas mentes “preenchidas” pelo conhecimento transmitido.
- O termo bancária vem da comparação com o depósito de dinheiro em uma conta bancária, inicialmente zerada. O conhecimento que o professor transmitia era gradativamente “depositado” na mente do aluno exatamente como o dinheiro é depositado em uma conta de um banco. A negação da educação bancária era, segundo Freire, a educação problematizadora, base de seu trabalho.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

- A própria designação de **educação problematizadora** como correlata de **educação libertadora** revela a força motivadora da aprendizagem. A motivação se dá a partir da **codificação de uma situação problema**, da qual se toma distância para analisá-la criticamente.
- Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade.

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire - Críticas à Pedagogia Tradicional

Educação Bancária

- i. O educador é o que educa; os educandos, os que são educados;
- ii. o educador é o que sabe; os educandos, os que não sabem;
- iii. o educador é o que pensa; os educandos, os pensados;
- iv. o educador é o que diz a palavra; os educandos, os que a escutam docilmente;
- v. o educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados;
- vi. o educador é o que opta e prescreve sua opção; os educandos os que seguem a prescrição;

Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire - Críticas à Pedagogia Tradicional

Educação Bancária

- vi. o educador é o que atua; os educandos, os que têm a ilusão de que atuam;
- vii. o educador escolhe o conteúdo programático; os educandos, se acomodam a ele;
- viii. o educador é o sujeito do processo; os educandos, meros objetos.

(Freire, Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, p.68).

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

James Wertsch

(1947 -)



- Graduou-se bacharel em Psicologia na Universidade de Illinois;
- Mestre em Educação na Northwestern University;
- Doutorar em Psicologia da Educação na Universidade de Chicago;
- Professor Marshall S. Snow de Arts & Sciences e diretor do programa International and Area Studies da Washington University em St. Louis, Estados Unidos;
- Professor do Departamento de Antropologia, no Departamento de Psicologia e no Departamento de Educação.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- A aproximação sociocultural de Wertsch tem raízes intelectuais profundas na teoria de Vygotsky.
- O termo “sociocultural” é utilizado em reconhecimento a essa herança intelectual, ainda que Vygotsky, Luria, Leontiev e outros tenham utilizado o termo sócio-histórico para descrever o método utilizado em suas pesquisas.
- O termo sociocultural, no entanto, resulta mais adequado uma vez que se refere à forma com que o legado de Vygotsky e de seus colaboradores tem sido apropriado em debates contemporâneos em ciências humanas no ocidente.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Wertsch delineou a teoria de Vygotsky a partir de três temas gerais que estão presentes em todas as suas obras:
 - a confiança no método genético ou evolutivo;
 - a afirmação de que as funções mentais superiores no indivíduo derivam da vida social;
 - a afirmação de que a ação humana, tanto no plano individual como no social, é mediada por instrumentos e signos.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Para Wertsch, os estudos de tradição vygotskyana conduzidos no ocidente têm-se centrado em grande medida no segundo desses três temas, especialmente no modo como ele se relaciona com a noção de zona de desenvolvimento proximal.
- A aproximação sociocultural de Wertsch, por sua vez, desloca o foco das origens sociais das funções mentais superiores para o terceiro tema relativo à mediação.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Segundo Wertsch, a mediação de instrumentos e signos é analiticamente mais interessante porque fornece a chave para compreender as mudanças quantitativas e qualitativas no desenvolvimento, assim como a transição das formas de funcionamento interpsicológico em intrapsicológico.
- Wertsch empregou as noções de “gêneros discursivos”, definidos como tipos de enunciados produzidos em situações típicas de comunicação verbal, e de “linguagens sociais”, relativas aos tipos de falante.
- Wertsch também se apoiou firmemente nas ideias de Burke sobre o “dramatismo”, principalmente no que se refere às múltiplas perspectivas da ação humana.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Uma forma de ação humana de particular interesse para a aproximação sociocultural delineada por Wertsch é a “**ação mediada**”.
- Ela consiste na unidade de análise mais adequada para o estudo do funcionamento mental humano. Isso por que a ação tipicamente humana emprega meios mediacionais, ou “ferramentas culturais” (como a linguagem e os instrumentos de trabalho), que moldam a ação de maneira essencial.
- Essas ferramentas culturais são sempre fornecidas por um cenário sociocultural particular, a ação humana é inerentemente “situada” em um contexto cultural, histórico e institucional.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Essa formulação contrasta com o individualismo metodológico que supõe que é possível, ou até desejável, investigar o indivíduo em isolamento. Isso não significa, no entanto, que a ação humana não possui uma dimensão psicológica individual – ela certamente possui. Entretanto, essa dimensão deve ser pensada como um “momento”, mais do que como um processo separado da ação.
- A ação mediada é caracterizada por uma “tensão irreduzível” entre os agentes e as ferramentas culturais que eles empregam.
- Essa formulação está no núcleo da aproximação sociocultural e obriga ir além do agente individual para explicar as forças que configuram a ação humana.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- A resposta para a questão fundamental “**quem está realizando a ação?**” é sempre “**o agente junto com a ferramenta cultural utilizada**”.
- As ideias de Wertsch acerca do domínio de ferramentas culturais apontam para um importante aspecto relativo à capacidade dos agentes: o de que o desenvolvimento de certas habilidades específicas vem da experiência. Essa noção contrasta com as práticas pedagógicas tradicionais, cuja principal atividade docente é a realização de aulas expositivas.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- Ao invés de apenas apresentar os diversos itens do kit de ferramentas da ciência oficial e esperar que os alunos os dominem espontaneamente, o ensino de ciência deveria oferecer mais oportunidades para os alunos atuarem com essas ferramentas culturais, seja através de debates em grupo, resolução de problemas ou atividades experimentais nos laboratórios didáticos e de informática.
- A sala de aula poderia ser pensada em termos de espaço de trabalho, mais do que em termos de auditório.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- A ideia de que **ação mediada** responde a vários propósitos e de que ferramentas culturais restringem e possibilitam a ação dos alunos é crucial.
- Na medida em que se reconhece que os alunos não são possuidores de uma inteligência geral, mas sim habilidosos com certos meios mediacionais, pode-se propiciar o questionamento acerca de que ferramentas são mais adequadas a cada aluno na realização de uma dada tarefa.
- O fato de que as ferramentas culturais são, com frequência, utilizadas pelos alunos com pouca ou nenhuma reflexão consciente também traz implicações para o ensino.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- A tomada de consciência é o recurso mais poderoso para identificar e modificar as formas de mediação que tem consequências indesejáveis para os alunos e esse é um exercício intelectual de deveria ser fomentado pelos professores.
- A percepção de que novas ferramentas culturais transformam a ação e o entendimento de como essas transformações ocorrem é fundamental para o processo de domínio e apropriação por parte dos estudantes.

Teoria Sócio-histórica de James V. Wertsch

- A perspectiva da ação mediada naturalmente tem implicações para o ensino de ciências. Aprender ciências implica várias formas de ação humana, como: observar, descrever, comparar, classificar, analisar, questionar, argumentar, planejar, avaliar, generalizar, entre outras.
- Todas essas formas de ação mediada envolvem ferramentas culturais materiais que oferecem recursos e restrições e que estão associadas ao poder e à autoridade.
- Todas elas respondem a múltiplos objetivos simultâneos e estão em constante processo de evolução.

Referências

Básica:

Notas das aulas do professor Marco Antonio Moreira – <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/>

ANTUNES, Celso. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEFRANÇOIS, G. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, EPU, 2011.

MOREIRA, M. A.; Veit, E. A. Ensino Superior. São Paulo, EPU, 2010.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa. Brasília, Editora da UnB, 2006.

MOREIRA, M. A. Organizadores prévios e aprendizagem significativa. Revista Chilena de Educación Científica, ISSN 0717-9618, Vol. 7, N°. 2, 2008 , pp. 23-30. Revisado em 2012.

STAATS, W.S. Behaviorismo social: uma ciência do homem com liberdade e dignidade. In: Arquivos brasileiros de psicologia 32(4): 97-116, 1980.

Complementar:

AUSUBEL, DO; NOVAK, J. D; HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de janeiro: Interamericana, 1980.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ILLERIS, K. (Org.). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

Referências

NOVAK, J. D. Aprender, criar e utilizar os mapas conceituais como ferramentas de facilitação nas escolas. Lisboa: Ed. Plátano Universitária, 2000.

OSTERMANN, F; CAVALCANTI, C. J. (2010). Teorias de Aprendizagem. Disponível: http://www.ufrgs.br/uab/informacoes/publicacoes/materiais-de-fisica-para-educacao-basica/teorias_de_aprendizagem_fisica.pdf

POZO, J. I. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

POZO, J. I; CRESPO, M. A. G. Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

SKINNER, B. F. Behaviorism at fifty. In: SKINNER, B. F. (Ed.). Contingencies of reinforcement: a theoretical analysis. New York: Appleton-Century-Crofts, 1963.

SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1993.

WERTSCH, J. V.; DEL RÍO, P.; ALVARES. A. Estudos Sociais da Mente. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fonte, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

STAATS, W.S.; STATTS, C. K. Comportamento Humano Complexo. São Paulo: EPU, 1973.